

Exposição de fotos marca centenário da Rua Chile

CONVERGÊNCIA
Como centro de lazer, rua tinha papel que hoje é dos *shoppings*

NIRAS ROCHA

A exposição que homenageia o centenário da Rua Chile e o aniversário dos 453 anos de Salvador foi aberta ao público, ontem pela manhã, no 3º piso do Shopping Iguatemi, em solenidade que contou com a presença do prefeito Antonio Imbassahy, do presidente da Câmara Municipal, Emerson José, do diretor da Nacional Empreendimentos, Everton Visco, do superintendente do shopping, Ricardo Visco, além de vereadores e clientes.

Organizada pelo publicitário e pesquisador Nelson Varda Cadena, com apoio do Shopping Iguatemi, da Prefeitura de Salvador e da Câmara Municipal, a mostra reúne 40 grandes painéis com 70 fotografias, revelando as alterações urbanas na rua que viveu seu apogeu cultural e comercial até 1960.

A exposição revela as mudanças no comércio da rua, em dois momentos distintos, interligados com as modificações que aconteceram no Pina e em nível internacional. O primeiro, do período de 1820 a 1900, quando predominaram os profissionais liberais, as pastelarias (precursoras do café-bar), repartições públicas, tipografias e estabelecimentos menores. O segundo momento, de 1900 a 1960, quando prevaleceram as lojas de moda, calçados, acessórios e a presença de dois famosos hotéis, o Meridional e o Palácio.

Nelson Cadena explicou que a ideia de realizá-la surgiu ao



Painéis registram as transformações culturais ocorridas na cidade, desde o século XIX

constatar que em seu arquivo, de aproximadamente seis mil fotos, tinha uma razoável quantidade de material sobre a Rua Chile, a "rua da moda", pois foi no local que surgiram as grandes tendências nesta área. Ali estavam localizadas as lojas Saepe, Casa Clark, Casa Harley e as Duas Américas, esta a primeira a instalar uma escada rolante na cidade. A rua era o grande centro comercial de uma época da cidade, assinalou o publicitário.

A exposição registra ainda que, além de espalhar modismos, a Rua Chile foi palco de acontecimentos que transformaram a vida cultural da Bahia. Uma foto de julho de 1902, por exemplo, mostra a multidão na

rua e nas sacadas a assistir ao desfile da esquadra chilena, na época uma das maiores do mundo. O desfile foi comemorado com uma placa que resultou na mudança do nome da rua, que então se chamava Direção do Palácio. Outra raridade é a foto da inauguração da Rádio Sociedade da Bahia, em 1924, a primeira do Estado e a terceira do Brasil. Chama atenção a foto da capa da primeira edição da revista satírica "Papão", em 1904, cujo editor era o jornalista Simões Filho, que posteriormente fundaria a A TARDE. Há ainda imagens marcantes como a do interior do Teatro São João, destruído por um incêndio em 1923; da rua com os trilhos dos bondes; os primeiros automó-

veis importados; mulheres passeando com roupas elegantes e fotos publicitárias das casas comerciais do segundo período.

A mostra provocou reações diferenciadas, mas todas destacando a sua importância. "As fotos são bem ilustrativas e a exposição salta e expressiva", afirmou o historiador Luiz Henrique Dias Tavares. Para o publicitário Fernando Passos, "é um olhar diferente sobre a rua, com uma abordagem das mudanças a partir da propaganda comercial". Já o gerente de marketing do shopping, Elio Lopes, destacou que a exposição revela a afinidade da Rua Chile e o Iguatemi como espaço de compras, lazer e convivência da população.